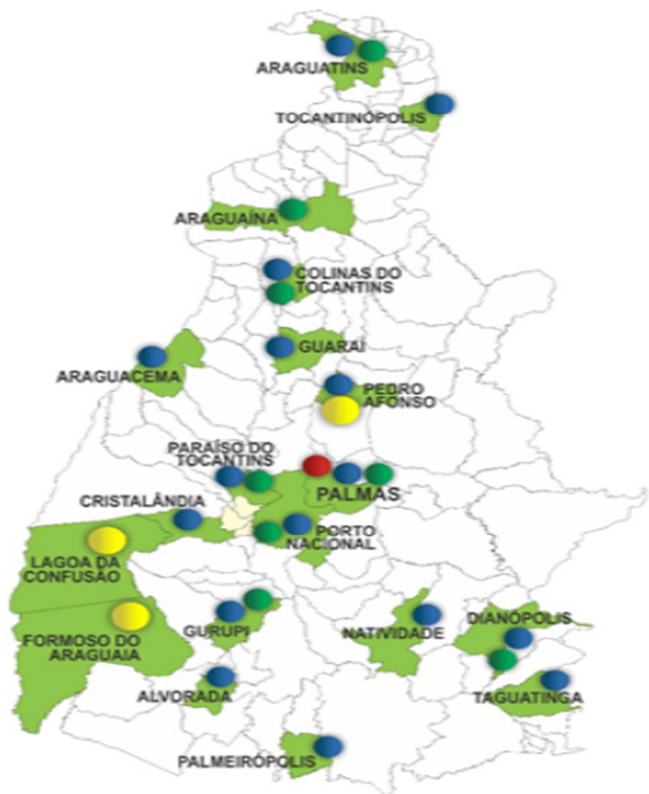




## PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS



### LEGENDA:

- Reitoria
- Campi em pleno funcionamento
- Campus em fase de implantação
- Campus avançado em fase de implantação
- Polos de Educação a Distância

**Unidade responsável pela elaboração do PLS:**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins/Reitoria.

**Unidades consolidadas abrangidas neste PLS:**

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Araguaína

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Araguatins

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Avançado Formoso do Araguaia

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Avançado Lagoa da Confusão

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Avançado Pedro Afonso

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Colinas do Tocantins

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Dianópolis

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Gurupi

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Palmas

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Paraíso do Tocantins

Instituto Federal do Tocantins/*Campus* Porto Nacional

Instituto Federal do Tocantins/Reitoria

## **EXPEDIENTE FUNCIONAL**

**Presidente da República**  
Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro da Educação**  
José Mendonça Bezerra Filho

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica**  
Marcelo Machado Feres

**Reitor**  
Francisco Nairton do Nascimento

**Chefe de Gabinete do Reitor**  
Quenízia Vieira Lopes

**Pró-reitor de Ensino**  
Ovídio Ricardo Dantas Júnior

**Pró-reitor de Extensão**  
Hélder Cleber Almeida Pereira

**Pró-reitor de Pesquisa e Inovação**  
Augusto Cesar dos Santos

**Pró-reitor de Administração**  
Rodrigo Soares Lelis Gori

**Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional**  
Danilo Gomes Martins

**Diretora de Gestão de Pessoas**  
Maria Edileuza Ferreira de França

**Diretor-geral do *Campus* Araguaína**  
Cristiano Fernandes Mateus

**Diretor-geral do *Campus* Araguatins**  
Décio Dias dos Reis

**Diretor do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia**  
Demis Carlos Ribeiro Menezes

**Diretor do *Campus* Avançado Lagoa da Confusão**  
Valquires Martins de Santana

**Diretor do *Campus* Avançado Pedro Afonso**  
Juliana Ferreira de Queiroz

**Diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do Tocantins**  
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva

***Diretor-geral pro tempore do Campus Dianópolis***  
Jonas Reginaldo de Britto

**Diretor-geral do *Campus* Gurupi**  
Marcelo Alves Terra

**Diretor-geral do *Campus* Palmas**  
Octaviano Sidnei Furtado

**Diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins**  
Antônio da Luz Junior

**Diretor-geral do *Campus* Porto Nacional**  
Lilissanne Marcelly de Sousa

## LISTA DE SIGLAS

AUDIN- Unidade de Auditoria Interna  
CAP- Coordenação de Arquivo e Protocolo  
CALP- Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio  
CCE- Coordenação de Comunicação e Eventos  
CGAB- Chefia de Gabinete do Reitor  
CTM- Coordenação de Transporte e Manutenção  
CSC-Coordenação de Supervisão de Projetos  
DAP- Diretoria de Administração e Planejamento  
DES- Diretoria de Ensino Superior  
DEAD- Diretoria de Ensino à Distância  
DGP- Diretoria de Gestão de Pessoa  
DPG- Diretoria de Pós-Graduação  
DREI- Diretoria de Relações Institucionais  
DPI- Diretoria de Políticas e Projetos Institucionais  
DTI- Diretoria de Tecnologia da Informação  
GEO- Gerência de Execução Orçamentária  
NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica  
PROAD- Pró- Reitoria de Administração  
PROEN- Pró- Reitoria de Ensino  
PROEX- Pró- Reitoria de Extensão  
PROPI- Pró- Reitoria de Pesquisa e Inovação  
PRONATEC- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
PRODI- Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
SGAB- Secretaria de Gabinete do Reitor  
SIAF- *Sistema Integrado de Administração Financeira*  
SIASG-Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais  
SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle  
TCU- Tribunal de Contas da União  
CGU- Controladoria Geral da União

## **1. VISÃO GERAL DA UNIDADE**

### **1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO IFTO.**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO foi criado através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicado no D.O.U. de 30/12/2008, Seção I, tem sua estrutura administrativa definida no Art. 7º do seu Estatuto. Este, por sua vez, foi aprovado pela portaria 195 de 19 de agosto de 2009, e publicado no D.O.U. de 20 de agosto de 2009, Seção I.

O IFTO é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular, multi campi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos na sua prática pedagógica.

O IFTO tem por responsabilidade institucional a fundamentação em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto político institucional, sendo norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

De acordo com a Lei 11.892/2008, no seu art. 6º, são finalidade e características dos institutos federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal do Tocantins é vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Consciente de sua responsabilidade na execução das políticas públicas, o IFTO executou suas atividades dentro dos programas de governo do seu orçamento, sempre balizado nas suas definições de Visão, Missão e princípios norteadores, assim instituídos:

Visão: Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável.

Missão: Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

Princípios norteadores: O Instituto Federal do Tocantins, em seu Estatuto, publicado em 19 de agosto de 2009, em seu artigo terceiro, declara como princípios norteadores da instituição:

I – Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;

II – Verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;

III – Eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;

IV - Inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e

V - Natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As ofertas educacionais do IFTO estão organizadas através da educação profissional técnica de nível médio, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, da formação inicial e continuada de trabalhadores, em todos os níveis de escolaridade e da educação superior de graduação, através de cursos superiores de tecnologia, de cursos de licenciatura e bacharelado, e de cursos de pós-graduação *latu sensu*.

Em 29 de dezembro de 2008 foi sancionada a Lei nº 11.892, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seu Art. 5º determina “Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”: XXXVIII – Instituto Federal do Tocantins, mediante integração da Escola Técnica Federal de Palmas e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins.

O IFTO foi concebido para atuar em todo o Estado, e já é sinônimo de excelência no ensino em todo o Tocantins, pois oferece educação pública de qualidade do ensino básico ao superior.

A Reitoria amparada pelo seu estatuto é um órgão executivo com finalidade de administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades do IFTO, sendo composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores.

Administrar, supervisionar, representar e defender os interesses do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia são a missão da Reitoria como dos demais campi que a compõe. A Reitoria, com sede na cidade de Palmas, é composta pelos seguintes Campi: Araguatins, Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins, e Porto Nacional, sendo estes, por sua vez, independentes e autônomos com personalidade jurídica própria.

A portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, estabeleceu diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e definiu

parâmetros e normas para a sua expansão. Os campi avançados de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso são vinculados administrativamente, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

O Campus Araguaína foi criado em agosto de 2008, por meio de um Termo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins e a antiga Escola Técnica Federal de Palmas, herdou o curso Técnico em Enfermagem da então Escola Estadual Técnica de Enfermagem de Araguaína. Seu funcionamento foi autorizado pela portaria nº 862 de 10 de setembro de 2009, emitida pelo Ministério da Educação, o que ocorreu em 11 de setembro de 2009.

Tem papel importante na região, ofertando cursos de qualidade para atender à crescente demanda de profissionais. Com ênfase na oferta de cursos na área da saúde e tecnologia da informação, o campus conta com estrutura de laboratórios de análises clínicas, anatomia e informática, além de outros espaços que contribuem para o aprimoramento do conhecimento teórico aliado à prática. Os cursos voltados para a área de informática atende atualmente a uma das principais demandas do mercado de trabalho. Além da recente ampliação nos ambientes administrativos e educacionais, foi inaugurado em 2013 o bloco de 12 salas de aula, ambiente estudantil de vivência, sala de vídeo e ambiente de atendimento individual, dentre outros espaços importantes para a unidade.

O Campus Araguatins, oriundo da memorável Escola Agrotécnica Federal de Araguatins, criada pelo Decreto nº. 91.673 em 20 de setembro de 1985 foi designada a funcionar com o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica, tendo sido inaugurada em 23 de março de 1988.

Em 16 de novembro de 1993 (Lei nº 8.731) a Escola foi convertida em Autarquia Federal, oferecendo os cursos de Ensino Médio e cursos de Técnico Agrícola nas Habilitações de Agricultura, Agroindústria e Zootecnia.

O Campus é uma verdadeira escola fazenda composta por diversos setores para a prática nas áreas de Agropecuária, merecendo destaque a apicultura, avicultura, suinocultura, ovinocultura, bovinocultura, equinocultura, piscicultura, agroindústria, fruticultura, culturas anuais (mandioca, milho, feijão, arroz, soja e cana-de-açúcar), mecanização agrícola, topografia, irrigação e drenagem, olericultura, jardinagem, cooperativismo, extensão rural, produção de mudas e agrossilvicultura.

Além disso, possui laboratórios de análises de solo, biologia, bromatologia, física, hardware, informática, microbiologia, microscopia, química e sistemas.

O Campus dispõe de uma infraestrutura adequada ao seu funcionamento, sendo que, entre eles podemos destacar um ginásio poliesportivo, uma piscina semiolímpica, um bloco com 24 (vinte e quatro) salas de aula, centro de cultura e centro de capacitação.

O Campus Avançado Formoso do Araguaia iniciou suas atividades em 2014/01. Em 07 de Abril de 2014 foi feita a nomeação do Diretor através da portaria nº 178/Reitoria/IFTO, publicada no diário oficial nº 67 de 08/04/2014, sendo que este se instalou provisoriamente em uma sala na Secretaria Municipal de Educação, situada na Av. JK, Quadra 21, Centro, onde dividiu espaço com o setor de transporte escolar do município. A autorização ministerial quanto ao funcionamento se deu através da portaria nº. 27 de dia 21 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. seção 1, do dia 22 de janeiro de 2015.



Inicialmente foram ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, através do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico em Emprego – PRONATEC, sendo oferecidos 4 cursos, os quais foram ministrados na Escola Municipal Dalci Barros Milhomen situada a Avenida Jorge Montel, s/n, no Jardim Planalto, nos períodos matutino e noturno.

A prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia se comprometeu em ceder uma escola para implantação da Unidade Avançada e uma área de 32 ha, sendo que os trâmites processuais de doação ocorreram no durante o ano de 2014.

Em 30 de Julho de 2014, iniciou-se as atividades do Campus Avançado Lagoa da Confusão. Em 09 de Maio de 2014 foi feita a nomeação do Diretor através da portaria nº 242/2014/Reitoria/IFTO, publicada no diário oficial nº 88 de 12/05/2014.

O Campus Avançado Lagoa da Confusão encontra-se funcionando em prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Lagoa da Confusão, conforme Of. SEMEC nº 137/2013, de 10 de novembro de 2013. A sede definitiva será construída em área a ser federalizada, conforme doação realizada por meio da Lei Municipal nº 651/2014 de 11 de agosto de 2014.

Inicialmente foram ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, através do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico em Emprego – PRONATEC, sendo oferecidos 2 cursos.

O Campus Avançado de Pedro Afonso foi criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto, que, instituído pelas Leis Estaduais nº 8.022/75 e nº 9.504/84, funciona como Unidade Escolar desde 1973. Por meio da resolução nº 342, de 19/9/1985, do Conselho Estadual de Goiás, teve aprovada a Grade Curricular em que se habilitava a formar técnicos em Agropecuária.

Em 2012 implantaram-se dois novos cursos: Técnico em Logística e Técnico em Açúcar e Álcool, de acordo com a Resolução CCE-TO nº 108 de 22 de junho de 2012. Ao longo de sua trajetória, o Colégio Estadual Agrícola teve 20 Diretores em 18 Gestões.

Em junho de 2014, o Governo do Estado do Tocantins cedeu a área e as instalações do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto ao Instituto Federal do Tocantins, através do Decreto nº 5.037 de 9 de maio de 2014, passando a se chamar Campus Avançado Pedro Afonso.

Com o intuito de estabelecer ações conjuntas durante o período de transição, a Secretária de Educação do Estado e o IFTO firmaram Termo de convênio para programar ações, somar e convergir esforços, destinar recursos e outras providências. Além disso, foi instituída uma Comissão, por meio da Portaria nº 264/2014/REITORIA/IFTO, responsável pela convalidação dos atos pedagógico-administrativos e outras providências, inclusive a regularização de matrícula dos alunos que se encontravam em curso no Colégio Agrícola.

O Campus Avançado Pedro Afonso, situado na Av. das Mongubeiras, nº 410 – Setor Aeroporto, possui uma área total de 2.952.400m<sup>2</sup>, sendo 7.800m<sup>2</sup> de área construída.

O Campus Colinas do Tocantins foi instituído na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, regulamentada em agosto/2011. Em 10 de junho de 2014 o IFTO-Colinas do Tocantins teve sua autorização de funcionamento em razão da portaria 505 expedida pelo MEC. Assim, o primeiro ano de vida do Campus começa a dar seus primeiros passos em um prédio alugado pela Reitoria, onde funcionava a FUNDAMAN (Fundação Maçônica de Assistência ao Menor), situado à Avenida Tiradentes, nº 399, setor Campinas. O prédio

que irá receber o Campus definitivamente encontra-se em fase de construção, na Avenida Bernardo Sayão, s/n setor Santa Maria, com previsão de entrega para 2016.

No dia 6 de junho de 2014, em ação da Reitoria Itinerante, o município é privilegiado com a aula inaugural do Instituto Federal do Tocantins, Campus Colinas do Tocantins. Compareceram ao momento histórico o Diretor pró-tempore, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva, o então Prefeito de Colinas do Tocantins José Santana Neto, membros da comunidade local e alunos oriundos do primeiro processo seletivo que preencheu 70 vagas para o Curso de Técnico em Informática na modalidade subsequente.

O curso acima citado teve seu Projeto Pedagógico (PPC) apresentado pelo diretor do Campus no dia 17 de junho de 2014 e iniciou suas aulas no dia 04 de agosto de 2014 recebendo neste dia as primeiras turmas de alunos do IFTO-Colinas do Tocantins

O Campus Dianópolis encontra-se sediado no município de Dianópolis, cidade polo da mesorregião Sudeste do estado do Tocantins, que é composta por vinte municípios. Em 2008 a região Sudeste do Tocantins foi reconhecida como Território da Cidadania e vem desenvolvendo alguns projetos e ações em busca do desenvolvimento regional sustentável. O Campus apresenta uma vocação naturalmente agrícola, pois surgiu a partir da doação, por parte do Estado do Tocantins, de uma área rural de aproximadamente 593 ha, onde funcionou, por muitos anos, a Fundação Agroindustrial São José, mais conhecido como Instituto de Menores de Dianópolis. Além da vocação agrícola, o campus também desenvolve o potencial na área de informática.

Tendo em vista o compromisso em assumir seu papel institucional, o Campus Dianópolis vem concretizando ações voltadas para a sua infraestrutura, iniciou-se nos anos de 2012 e 2013 a construção de 2(dois) blocos de salas de aula, em 2013 foi iniciada a construção de 1(um) auditório como também a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de fornecimento de Link de Internet, buscando assim proporcionar meios capazes de atingir os objetivos de cunho pedagógico e social proposto pela organização.

O funcionamento do Campus Dianópolis foi autorizado pela Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013 do Ministério da Educação, tendo suas aulas iniciado dia 13 de maio de 2013 com um total de 150 vagas ofertadas nos Cursos: Técnico em Informática e em Agropecuária Subsequentes ao Ensino Médio, distribuídas nos três turnos. No segundo semestre de 2013 foram ofertadas mais 150 vagas nos mesmos cursos, além de cursos de curta duração pelo Pronatec. No primeiro semestre de 2014 foram selecionados 60 estudantes para cursar: Técnico em Informática e em Agropecuária Integrados ao Ensino Médio. A projeção para 2014 é de ofertar mais 90 vagas para os Cursos: Técnico em Informática Subsequente ao Ensino Médio e 30 vagas para o curso superior de Engenharia Agrônômica.

O Campus Gurupi, instalado no edifício da antiga unidade do Centro Universitário da UNIRG, foi doado pela Prefeitura Municipal de Gurupi e ocupa uma área de 20.000m<sup>2</sup>. O campus foi inaugurado oficialmente em 1º de fevereiro de 2010, mas suas atividades foram iniciadas no segundo semestre do mesmo ano. O campus Gurupi é considerado referência no ensino técnico na região sul do Estado. Atualmente oferece o curso superior licenciatura em artes cênicas, os cursos técnicos subsequentes em agronegócios, edificações e arte dramática, curso proeja em operações comerciais e ensino médio integrado em agronegócio.

O Campus Palmas, instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 de criação do Institutos Federais, iniciou sua história em 1991, quando o Governo do Estado do Tocantins disponibilizou a área para construção de sua estrutura.

A chamada Escola Técnica Federal de Palmas foi criada com a publicação da Lei nº 8.670, de 30.06.1993, e, após longo período de procedimentos para a sua construção, veio a funcionar a partir do dia 10.03.2003, com três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática.

Até então, o Estado do Tocantins dispunha de três unidades da Rede Federal de Educação Profissional: a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA); a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas); e a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) de Paraíso do Tocantins.

Atualmente o Campus Palmas oferece os cursos técnicos subsequentes em Agrimensura, Edificações, Eletrotécnica, Mecatrônica, Controle Ambiental, Informática, Segurança do Trabalho, Secretariado; os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agrimensura, Agronegócio, Eletrotécnica, Mecatrônica, Informática, Administração e Eventos; os Cursos Superiores de Tecnologia em Agronegócio, Sistemas Elétricos, Sistemas para Internet, Gestão e Turismo e Gestão Pública; os cursos superiores de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática e bacharelado em Engenharia Civil; os cursos médios na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos em Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores; e o curso de Pós-graduação *latu sensu* em Telemática.

O Campus Palmas oferece ainda cursos técnicos subsequentes na Modalidade de ensino à Distância, em quinze cidades do Estado do Tocantins, Polos do EaD: Agroecologia; Administração; Secretariado; Informática para internet; Manutenção e Suporte em informática; Marketing; Controle Ambiental; Segurança do Trabalho.

O campus conta com 80 salas de aula (entrega planejada até o fim de 2019), uma biblioteca de mais de 25.000 volumes alojados em mais de 1.700 metros quadrados, além de 36 laboratórios, nas áreas de segurança do trabalho, gestão rural, informática, geoprocessamento, biologia, construção civil, hidráulica, física, hospedagem, robótica, mecatrônica, industrialização e topografia.

O Campus Paraíso do Tocantins, antiga Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Palmas, originou-se da federalização do Centro de Educação Profissional de Paraíso - CEP e fez parte do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Implantado em 2007, o campus Paraíso do Tocantins teve suas aulas iniciadas no dia 5 de novembro do mesmo ano, e sua inauguração oficial ocorreu em 8 de novembro.

Este Campus dispõe de uma área de 19,73 hectares. Sua estrutura conta com 15 salas de aula (768 m<sup>2</sup>), biblioteca com mais de 8.300 volumes numa área construída disponível de 168,65 m<sup>2</sup>, Ginásio de Esportes (1.128,60 m<sup>2</sup>) com banheiros, vestiários e salas administrativas, Auditório com dois camarins e dois banheiros (200,36 m<sup>2</sup>), laboratórios de abate suíno, informática, hortigranjeiro, saneamento e alimentos, além de ambientes administrativos.

O Campus Porto Nacional, foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, consolidando um dos frutos do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo suas aulas iniciadas em 02 de agosto do mesmo ano. Atualmente, é ofertado os cursos superiores em licenciatura em computação e tecnologia em logística, os técnicos subsequentes em informática e logística e o ensino médio integrado em meio ambiente e a administração, além do curso Proeja.

Este Campus dispõe de uma área construída de 5.720,19 m<sup>2</sup>. Sua estrutura conta com 28 salas de aula (957,60 m<sup>2</sup>), biblioteca com mais de 3.200 volumes numa área construída disponível de 247,17 m<sup>2</sup>, Ginásio de Esportes (1.694 m<sup>2</sup>), laboratórios de química, biologia, física, informática, além de ambientes administrativos.

## 1.2. NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

### 1.2.1 Normas de criação e alteração

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, criou em todo país 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, formados a partir da união entre os Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Agrotécnicas e Escolas Técnicas vinculadas a Universidades. No Tocantins, com a integração da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA) e a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF) foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFTO, formado atualmente por 8 (oito) campi: Araguatins, Palmas, Paraíso do Tocantins, Araguaína, Gurupi, Porto Nacional, Dianópolis e Colinas do Tocantins e 3 (três) Campus Avançados: Pedro Afonso, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia, conforme inciso XXXVIII da Portaria Ministerial nº 06 de janeiro de 2009, publicada na Seção 1 do DOU.

### 1.2.1 Normas de funcionamento

As normas que regem o funcionamento do IFTO são: A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Regimento Geral e Estatuto do IFTO, disponíveis no site oficial da Instituição [http://www.ifto.edu.br/portal/layout.php?pagina=page/doc\\_institucional.php](http://www.ifto.edu.br/portal/layout.php?pagina=page/doc_institucional.php).

## 1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O ensino no Brasil passa por grandes mudanças desde 1990. As principais mudanças nesse período foram:

- grande aumento do número de alunos matriculados no ensino superior, principalmente na rede privada;
- surgimento de novas Instituições de Ensino Superior (IES);
- aprimoramento do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e
- profissionalização dos participantes do mercado, alguns até mesmo abrindo capital na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e realizando aquisições e novos investimentos por todo o País.
- Grande avanço do ensino à distância

Todas essas e outras mudanças afetam o ambiente de atuação do IFTO, que, para se posicionar estrategicamente frente a esses desafios, tem despendido alguns esforços.

Para conseguir atender ao aumento da demanda por vagas no ensino superior, investiu em infraestrutura e na capacitação dos seus servidores, permitindo a oferta de mais e variados tipos de cursos. Tem investido também para este fim em cursos EaD, que são capazes de proporcionar redução de custos e aumento de capilaridade para as IES, por permitir atingir um número maior de estudantes por docente via utilização de recursos tecnológicos, e diminui também a necessidade de ocupação de salas de aula, chega a estudantes que estão em regiões em que não há campus do Instituto. Estas e outras iniciativas se fazem necessárias porque mesmo o IFTO sendo um Instituição pública gratuita, está sujeito à concorrência no mercado de formação profissional, tanto por parte de outras instituições públicas, como por parte de instituições privadas. E uma vez que essa concorrência tem aumentado e se especializado, o IFTO, por exemplo,

precisa cada vez mais decifrar seu ambiente. Por esse motivo o IFTO tem realizado, por exemplo, um trabalho de levantamento sistemático dos motivos que tem levado seus alunos ao abandono de cursos, afim de melhorar progressivamente a qualidade do seu ensino.

### **AÇÕES E PROGRAMAS EXECUTADOS PELO IFTO**

- ✓ Agenda Ambiental na Administração Pública -A3P
- ✓ Coleta Seletiva Solidária
- ✓ -Programa Qualidade de Vida-PQV
- ✓ Licitações Sustentáveis – Aquisições e Contratos de Serviços observando as normativas e diretrizes da sustentabilidade ambiental.
- ✓ TI verde – aquisição de equipamentos de informática com padrão baixo de gastos de energia elétrica.
- ✓ Acompanhamento das Licenças Ambientais junto aos órgãos responsáveis: IBAMA, Naturatins etc.
- ✓ Semanas do Meio Ambiente nos *Campi*
- ✓ Fórum estadual de lixo e cidadania membro efetivo.
- ✓ Projetos de extensão tecnológica que objetivam a conservação e sustentabilidade dos recursos naturais

## **2 PLANO DE LOGISTICA SUSTENTÁVEL**

### **2.1 AÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE EXECUTADAS EM 2015 PELO IFTO**

#### *Campus Araguaína*

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Implantar e executar ações que visem diminuir o consumo de energia elétrica e água. Previsão: ao longo de 2015	Consumo	Designar alunos colaboradores para monitorar a utilização de equipamentos elétricos nas salas de aula e ambientes administrativos	Coord. de Assistência Estudantil (Adriano Diniz)
		Captar e utilizar água das chuvas	Coord. de Manutenção (Ronan)
Reduzir as despesas com combustíveis e manutenção de veículos oficiais em 10% .	Percentual reduzido	Planejar antecipadamente as viagens	Coord. de Manutenção e

Previsão: ao longo de 2015			Transportes (Ronan)
		Racionalizar o uso dos veículos oficiais	Gerência de Administração (Edson)
Reduzir a utilização/consumo de copos descartáveis no âmbito do <i>campus</i> em 30%. Previsão: até o final de 2015.	Percentual reduzido	Promover campanha incentivando os servidores a utilizar kit institucional	Setor de Patrimônio e Almoxarifado (José Pereira)
		Racionalizar a utilização de copos descartáveis	Gerência de Administração (Edson)
Reduzir as despesas de telefonia fixa em 30% até final de 2015	Percentual reduzido	Utilizar página na internet para comunicar pagamentos de bolsas de alunos	Coordenação financeira e Coordenação de Assistência Estudantil (Evandro e Adriano Diniz)
		Racionalizar utilização do serviço de telefonia fixa	Gerência de Administração (Edson)

Campus Araguatins

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Incrementar em 50% as ações da A3P	% das ações da A3P	Realizar levantamento de custo atual da deprecação das salas de aula, biblioteca e laboratórios	A3P/GRNB P
		Realizar duas campanhas de conscientização do uso racional dos bens públicos	A3P/GRNB P
		Aquisição de um sistema de monitoramento eletrônico para a instituição	A3P/GRNB P
		Propor aumento do provimento no cargo de assistente de alunos	A3P/GRNB P
		Propor e acompanhar capacitação dos vigilantes efetivos e terceirizados	A3P/GRNB P
		Realizar eventos de sensibilização para uso racional dos bens públicos	A3P/GRNB P
		Propor a regulamentação do uso racional dos recursos naturais e bens públicos	A3P/GRNB P

		Propor e acompanhar a substituição das torneiras convencionais existentes por modelos econômicos (pressão)	A3P/GRNB P
		Propor e acompanhar a instalação de sensores (relê) nas lâmpadas externas	A3P/GRNB P
		Propor e acompanhar a substituição das torneiras convencionais existentes por modelos econômicos (pressão)	A3P/GRNB P
		Propor e acompanhar a instalação de sensores (relê) nas lâmpadas externas	A3P/GRNB P
		Elaborar juntamente com CSA e Patrimônio o plano e calendário de manutenção e reparos da infraestrutura.	A3P/GRNB P
		Analisar e propor adequações sustentáveis no contrato de concessão da cantina e restaurante	A3P/GRNB P
		Adquirir e implantar biodigestor na suinocultura para geração de energia	A3P/GRG
		Canalizar águas de chuva para encher o	A3P/GRG



	reservatório de água localizado no DDE	
	Direcionar água dos aparelhos de ar condicionado para jardinagem	A3P/GRG
	Instalar sistema de captação e distribuição de águas provenientes dos equipamentos destiladores de água	A3P/GRG
	Implantar coleta seletiva	A3P/GRG
	Exibir vídeos educativos durante as refeições	A3P/GRG
	Substituir bandejeões por pratos para diminuir o desperdício de alimentos	A3P/GRG
	Solicitar elaboração de planejamento de visitas técnicas oriundas de outras instituições	A3P/GRG
	Utilizar vísceras e sangue dos suínos após o abate para composição de ração	A3P/GRG
	Criar fosso de putrefação para descarte de animais mortos	A3P/GRG
	Criar depósito único para vasilhames de	A3P/GRG

		agrotóxicos	
		Implantar autoclavagem dos materiais infectantes da enfermaria	A3P/GRG
		Otimizar o arquivamento de documentos no setor de protocolo	A3P/GRG
		Criar um ambiente exclusivo para armazenamento provisório de materiais recicláveis	A3P/GRG

*Campus Avançado Lagoa da Confusão*

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Atender 100% dos estudantes com o fornecimento de garrafas ou canecas na Comunidade Acadêmica	Percentual atingido	Projeto de intervenção	Gerem/PQV
Desenvolver um Projeto Sustentável no <i>campus</i>	Projeto realizado	Projeto de intervenção	Coordenações de cursos

Campus Avançado Pedro Afonso

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
<p>Implantar ações e projetos que visem diminuir o consumo de energia elétrica, água e telefonia em 15% durante o exercício de 2015</p>	<p>Consumo reduzido</p>	<p>Construir um projeto que objetive a diminuição considerável dos serviços contínuos como: água, energia, telefone e manutenção de veículos</p>	<p>Gerência de Ensino, Pesquisa e Extensão/Coordenação de Administração</p>
		<p>Envolver alunos e profissionais de educação de forma que todos se conscientizem da importância de diminuir o consumo</p>	
		<p>Ministrar palestra que esclareça a importância de instituir práticas que fomentem a sustentabilidade</p>	

Campus Colinas do Tocantins

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Realizar Projeto de Extensão sobre Educação Ambiental no município de Colinas do Tocantins para no mínimo 200 participantes.	Projeto de Extensão realizado	Elaboração do Projeto sobre Educação Ambiental	CPPIE/Cotepe
		Captação de Recursos para a realização do projeto	CPPIE/Cotepe
		Execução do projeto	CPPIE/Cotepe
Realizar no mínimo duas ações que visem a sustentabilidade no ambiente de trabalho, envolvendo o consumo de água, energia e material de consumo.	Número de ações realizadas	Realizar estudo acerca do uso de água, energia e material de consumo	PQV
		Desenvolver ações a partir do estudo realizado	PQV
Arborizar no mínimo 30% das áreas de arruamento e estacionamento do <i>campus</i> .	Percentual da área arborizada	Definição de áreas a serem arborizadas	Gerad
		Definição de mudas a serem adquiridas	Coordenação de Agropecuária/Agronomia
		Aquisição de mudas	GERAD
		Plantar as mudas adquiridas.	Coordenação de Agropecuária/Agronomia

*Campus Dianópolis*

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Fortalecer ações sociais que promovam o desenvolvimento sustentável através de duas capacitações para os estudantes	Ações sociais de desenvolvimento sustentável realizadas	Realizar encontro de mobilização no Dia Mundial do Meio Ambiente	Gerem/Copec
		Celebração de um convênio/contratos para destinação do lixo	Gerem/Copec
Incentivar a prática do reflorestamento e a cultura da preservação do Meio Ambiente através de dois movimentos que envolvam pais/estudantes/servidores/comunidade	Movimentos realizados	Incentivar a produção e espécies de adubo verde	Gerem/Copec
		Distribuição na comunidade de mudas para reflorestamento	GEREN/COPEX

*Campus Gurupi*

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Ofertar curso Pronatec Agente de Gestão de Resíduos Sólidos (Mulheres Mil). Para 1º semestre de 2015.	Oferta de curso	Estudo de implementação do curso, junto com a equipe do Pronatec	Gerência de Ensino/Equipe Pronatec
		Implementação do curso	Gerência de Ensino/Equipe Pronatec
		Emissão da certificação de conclusão	Equipe Pronatec
Realizar a 7ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente - Circuito Tela Verde. Para 2º semestre de 2015	Evento realizado	Planejar e desenvolver a realização do evento. Organização do evento	CPPI
		Emissão da certificação de conclusão do evento	Cores (sistema de inscrição e

			geração de certificados) /Marcio
--	--	--	----------------------------------

*Campus Palmas*

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Promover pelo menos dois eventos relacionados à sustentabilidade	Nº de Eventos Promovidos	Sábados temáticos contemplando as principais datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade (contemplado em Calendário)	Diren-DPEP
		Ações conjuntas com a Coordenação de Meio Ambiente e a Coordenação de Recursos Naturais	
		Consolidar os eventos relacionados à sustentabilidade já realizados em 2014	
		Constituir comissão para elaborar o plano de eventos	
		Constituir comissão para realização de edital	
Elaborar estudo de viabilidade de implantação da Agenda 3P	Estudo elaborado	Constituir comissão	Direção-geral
Elaborar plano de ação para implantação e disseminação da cultura de sustentabilidade	Plano elaborado	Constituir comissão	DAP-Diren-DPEP-Daes

Campus Paraíso do Tocantins

Meta	Indicador	Atividades	Sector Responsável
Reduzir em 01% os custos com energia elétrica, água, telefone, cópias, impressão, combustível, manutenção de frota e materiais de consumo	% total de redução de custos	Realizar levantamento detalhado dos custos históricos	GAM
		Identificar elementos passíveis de otimização e definir estratégias/metapara redução de custo	Direção/GAM/GEREN
		Socializar resultados de estudo junto à comunidade e conscientizar através de campanhas específicas	Direção/GAM/GEREN
		Implantar sistema de gerenciamento de impressão	CGTI
Realizar coleta seletiva de papel descartado em 100% dos ambientes administrativos	% de setores administrativos com sistema implantado	Implantar sistema de coleta seletiva de papel e encaminhamento para reciclagem	GAM
Implantar em 100% da infraestrutura a coleta de águas pluviais através do telhado	% de estrutura de telhado com sistema implantado	Adequar estrutura física para coleta, armazenamento e distribuição de águas pluviais	GAM

Campus Porto Nacional

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
<p>Confeccionar materiais de conscientização aos estudantes e servidores quanto à política de racionalização dos recursos: água, energia, papel, etc. e exposição através de adesivos em 100% dos bebedouros coletivos e equipamentos eletrônicos da instituição.</p>	<p>Índice atingido</p>	<p>Realizar a semana do meio ambiente e Simpósio envolvendo alunos, servidores e comunidade externa, com realização de palestras, minicursos e outros.</p>	<p>Gerência de ensino</p>
		<p>Sinalização de interruptores de energia, estabilizadores de computadores, torneiras e impressoras, com adesivos de orientação e conscientização ambiental</p>	<p>Coordenações de cursos</p>
		<p>Instalação de interruptores em aparelhos de ar condicionados e datashow em salas de aula, facilitando o desligamento após as atividades</p>	<p>Coordenação de Administração/Administrador</p>
		<p>Adoção de critérios de sustentabilidade no projeto de construção do auditório do <i>campus</i></p>	<p>Coordenação de Administração/Administrador</p>
		<p>Interligação do reservatório do poço artesiano às instalações físicas do <i>campus</i></p>	<p>Comissão de Licitação</p>



		Continuação do projeto de arborização nas partes externas do <i>campus</i> e manutenção	Gerência de Administração
--	--	---	---------------------------

#### Gabinete do Reitor

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Realizar o I Desafio Sustentável na reitoria	Desafio realizado	Definir critérios de participação e avaliação	CCE/Renato
		Acompanhar implementação e avaliação	
		Organizar cerimônias	

#### Diretoria de Gestão de Pessoas

Meta	Indicador	Atividades	Setor Responsável
Ampliar em 50% o número de ações desenvolvidas na campanha de sensibilização de mudanças de hábitos em prol da sustentabilidade	Percentual ampliado	Definição das atividades a serem desenvolvidas	CBQV/M <sup>a</sup> de Fátima
		Realização de reuniões e contatos com parceiros	
		Realização e acompanhamento das ações	
Realizar a I Festa Junina sustentável da Reitoria	Festa realizada	Planejamento e preparação do material	CBQV/M <sup>a</sup> de Fátima
		Realização e acompanhamento do evento	

## 2.2 AÇÕES PARA SUSTENTABILIDADE EXECUTADAS EM 2016 PELO IFTO

### *Campus Araguaína*

<b>OB6 PDI</b>	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade		
<b>Meta estratégica</b>	Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão.		
<b>Indicador</b>	Promover ações.		
<b>Responsável</b>	Gerência de Ensino, Coordenação de Pesquisa e Extensão.		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>	Cláusula Segunda e Terceira do Termo de Acordos e Metas do IFTO.		
<b>Atividade 1</b>	Manter as ações da Semana do Meio Ambiente e articular ações de ensino, pesquisa e extensão que amplie visão a respeito.		
<b>Como será feito</b>	Reunião Regular entre as coordenações e servidores proponente das ações.		
<b>Mês de início</b>	Março	<b>Mês de término</b>	Dezembro

### *Campus Avançado Lagoa da Confusão*

<b>OB6 PDI</b>	<b>Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade.</b>		
<b>Meta estratégica</b>	Atender 100% dos estudantes com o fornecimento de Garrafas ou Canecas na Comunidade Acadêmica.		
<b>Indicador</b>	Percentual atingido		
<b>Responsável</b>	GEREN		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>	Não se aplica.		
<b>Atividade 1</b>	Entrega das canecas.		
<b>Como será feito</b>	Serão entregues as canecas aos alunos regularmente matriculados.		
<b>Mês de início</b>	Fevereiro	<b>Mês de término</b>	Dezembro

<b>OB6 PDI</b>	<b>Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade.</b>		
<b>Meta estratégica</b>	<b>Desenvolver 1 (um) Projeto Sustentável no Campus.</b>		
<b>Indicador</b>	Projeto realizado		
<b>Responsável</b>	Coordenações de Cursos		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>	Não se aplica.		
<b>Atividade 1</b>	Projeto		
<b>Como será feito</b>	Reunião para elaboração do Projeto.		
<b>Mês de início</b>	Fevereiro	<b>Mês de término</b>	Dezembro

*Campus Avançado Pedro Afonso*

<b>OB6 PDI</b>	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade		
<b>Meta estratégica</b>	Elaborar estudo de viabilidade de implantação da Agenda 3P		
<b>Indicador</b>	Documento consolidado.		
<b>Responsável</b>	Direção		
<b>Atividade 1</b>	Nomear Comissão		
<b>Como será feito</b>	Identificar servidores para realização do estudo.		
<b>Mês de início</b>	Março	<b>Mês de término</b>	Março
<b>Atividade 2</b>	Estudo e elaboração do documento.		
<b>Como será feito</b>	Reuniões da comissão para atendimento desta meta.		
<b>Mês de início</b>	Março	<b>Mês de término</b>	Setembro

*Campus Palmas*

<b>OB6 PDI</b>	<b>Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade</b>		
<b>Meta estratégica 1</b>	Promover pelo menos 02 (dois) eventos relacionados à sustentabilidade		
<b>Indicador</b>	Percentual de realização de evento em relação ao total previstos		
<b>Responsável</b>	<b>DIREN/DPEP</b>		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>			
<b>Atividade 1</b>	Sábados temáticos contemplando as principais datas comemorativas relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade (contemplado em Calendário)		
<b>Como será feito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Planejamento Coordenado;</li> <li>b) Definição de temas e abordagens que serão contempladas;</li> <li>c) Proposto e realizado pelas Coordenações de Área, conforme Planos de Ação das Coordenações para 2016;</li> <li>d) Constituir comissão para elaborar o plano de eventos temáticos relacionados ao Meio Ambiente e Sustentabilidade.</li> </ul>		
<b>Mês de início</b>	Abril/2016	<b>Mês de término</b>	Março/2017
<b>Atividade 2</b>	Ações conjuntas com a Coordenação de Meio Ambiente e a Coordenação de Recursos Naturais, por meio de palestra, oficinas e Workshop.		
<b>Como será feito</b>	a) Organização da Semana do Meio Ambiente e sábado temático.		
<b>Mês de início</b>	Abril/2016	<b>Mês de término</b>	Junho/2016
<b>Categoria Econômica:</b>	<b>Despesa Corrente</b>	<b>Programa de Trabalho Resumido:</b>	<b>108811</b>
<b>Natureza da Despesa:</b>	<b>3309030, 339039</b>	<b>Descrição da Natureza da Despesa:</b>	<b>Material de Consumo, Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica</b>
<b>Custo</b>	<b>10.000,00</b>		

*Campus* Porto Nacional

<b>OB6 PDI</b>	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade		
<b>Meta estratégica</b>	Reduzir em 10% os valores desembolsados pelo <i>Campus</i> com o contrato de energia elétrica.		
<b>Indicador</b>	Percentual atingido		
<b>Responsável</b>	Lucas Rangel Gomes de Oliveira		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>	Art. 4º		
<b>Atividade 1</b>	Analisar a adequação da demanda contratada e do enquadramento tarifário;		
<b>Como será feito</b>	Aditivo contratual.		
<b>Mês de início</b>	Fevereiro	<b>Mês de término</b>	Dezembro
<b>Atividade 2</b>	Implementar ações com o objetivo de reduzir o consumo de energia, especialmente no horário de ponta definido pela respectiva distribuidora;		
<b>Como será feito</b>	Reunião com equipe de gestão para definição dos prazos e custos.		
<b>Mês de início</b>	Fevereiro	<b>Mês de término</b>	Dezembro

*Reitoria*

<b>OB6 PDI</b>	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade		
<b>Meta Estratégica</b>	Implantação de Software de Escritório - LibreOffice		
<b>Indicador</b>	Número de setores utilizando o LibreOffice		
<b>Responsável</b>	Vivian Dantas, André Garcia, Brenno Fernandes		
<b>Vinculo TAM ou Decreto 8.540/2015</b>	1. Índice de eficiência da Instituição		
<b>Atividade 1</b>	Instalação do LibreOffice na Reitoria do IFTO		
<b>Como será feito</b>	Instalação do pacote de escritório em cada computador da Reitoria do IFTO.		
<b>Mês de início</b>	Fevereiro / 2016		
<b>Atividade 2</b>	Formatação de documentos Institucionais no LibreOffice		
<b>Como será feito</b>	Elaboração de modelo para cada documento institucional		
<b>Mês de início</b>	Abril / 2016		
<b>Atividade 2</b>	Disponibilização de Vídeos LibreOffice		
<b>Como será feito</b>	Disponibilização via web para auxílio dos servidores na utilização do LibreOffice		
<b>Mês de início</b>	Maio / 2016		
<b>Atividade 3</b>	Desinstalação do pacote de escritório legado		
<b>Como será feito</b>	Realizar a desinstalação do pacote escritório legado em cada computador da Reitoria.		
<b>Mês de início</b>	Julho / 2016		